

## ANÁLISE DOS MEI'S – MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NO VALE DO PARAÍBA: UM ESTUDO QUALITATIVO DE SUA EVOLUÇÃO

MATHEUS S. SILVA<sup>1</sup>, EDUARDO P. S. CHAVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante em Técnico em Logística, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Jacareí, m.santos@aluno.ifsp.edu.br.

<sup>2</sup> Professor do Bacharelado em Administração, IFSP, Câmpus Jacareí, eduardochaves@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.03.00-5 Administração de Setores Específicos

Apresentado no

9º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 3º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

11 a 13 de dezembro de 2018 - Boituva-SP, Brasil

**RESUMO:** Nos últimos anos houve um grande desenvolvimento e avanço empresarial na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, resultado da criação da Lei Complementar n.º 128/2008 que regulamenta o Programa do Microempreendedor Individual (MEI), que na qual gerou um impacto de grande proporção em diversas regiões pelo país. É visível o aumento no número de empresários formalizados na região do Vale do Paraíba, o número de MEI's entre 2008 a 2017 foi abundante, com índice de 60 mil MEI's formalizados. Com a nova categoria de empresa MEI, a economia do vale foi aquecida de uma maneira significativa já que a região está localizada entre as duas Regiões Metropolitanas mais importantes do país: São Paulo e Rio de Janeiro. Com o objetivo identificar e analisar os MEI's na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, a pesquisa consiste em compreender as características dos microempreendedores e mapear a sua evolução. Os dados da pesquisa qualitativa foram realizadas por meio de entrevistas em profundidade, na qual foram entrevistados cinco microempreendedores individuais do Vale do Paraíba. Com estes dados, pode-se perceber que uma das características que predomina entre eles são a sua motivação singular.

**PALAVRAS-CHAVE:** região metropolitana do vale do paraíba; microempreendedor individual; evolução.

### ANALYSIS OF THE MEI'S – INDIVIDUAL MICROENTREPRENEURS IN THE PARAÍBA VALLEY: A QUALITATIVE STUDY OF ITS EVOLUTION

**ABSTRACT:** In recent years there has been a great development and corporate advancement in the metropolitan region of the Paraíba Valley, a result of the creation of complementary law N°. 128/2008 that regulates the Individual Entrepreneur program (MEI), that in which generated an impact of large proportion in various regions across the country. Is the increase in the number of businessmen formalized in Vale do Paraíba, the number of MEI's between 2008 to 2017 was rife, with 60000 index MEI's formalized. With the new category of company MEI, the economy of the Valley was a significant way heated since the region is located between the two metropolitan regions in the country: São Paulo and Rio de Janeiro. With the objective to identify and analyze the MEI in the metropolitan region of Vale do Paraíba, the research is to understand the characteristics of microentrepreneurs and map to your evolution. The qualitative research data were carried out through in-depth interviews, in which they were interviewed five individual microentrepreneurs of the Paraíba Valley. With this data, one can realize that one of the features that predominates among them are your motivation.

**KEYWORDS:** the metropolitan region of vale do paraíba; individual entrepreneur; evolution.

### INTRODUÇÃO

Com a elaboração da forma jurídica do MEI por meio da Lei Complementar – LC nº. 128, de 19 de dezembro de 2008, o governo pretendeu regularizar a atividade de milhões de empreendedores informais, gerando um aquecimento na economia nacional. A partir da base de registros da Receita Federal do Brasil, o SEBRAE desenvolveu uma pesquisa sobre o perfil do microempreendedor individual quanto à data de sua formalização, localidade, gênero, idade e setor econômico. Os municípios com maior número de microempreendedores individuais são: São Paulo (421.237), com 7,9% do total; Rio de Janeiro (263.108; 4,9%); Salvador (113.721; 2,1%); Belo Horizonte (104.098; 2,0%); e Brasília (99.691; 1,9%). As cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte registraram grande aumento, em apenas um ano (2013 a 2014), o índice saltou cerca de 33%, saindo de 45 mil para 60 mil MEI's. A quantidade de MEI's nas três maiores cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba cresceu mais de 66 vezes em seis anos. Somando São José, Taubaté e Jacareí, o número de MEI's instalados saltou de 407, em 2009, para 27.075, em 2014. A diferença de 26.668 micros negócios a mais no período, nos três municípios, representou aumento de 6.552%. Taubaté registrou o maior crescimento, passando de 66 para 7.049 pequenos negócios em seis anos. São José vem em seguida: de 278 para 15.911. Jacareí não ficou atrás: de 63 para 4.115.

De acordo com Fillion (1997) o empreendedorismo visto no aspecto comportamental, revela que as características dos empreendedores tendem a refletir as características do período e do local onde eles vivem, caracterizando o empreendedorismo como um fenômeno regional e histórico. De acordo com essa concepção, foram identificadas algumas características comportamentais comuns aos empreendedores que podem ser analisadas na tabela abaixo:

TABELA 1. Características empreendedoras.

| CARACTERÍSTICAS COMUNS AOS EMPREENDEDORES |                                    |                                        |
|-------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| Inovação                                  | Otimismo                           | Tolerância à ambiguidade e à incerteza |
| Liderança                                 | Orientações para resultados        | Iniciativa                             |
| Riscos Moderados                          | Flexibilidade                      | Capacidade de aprendizagem             |
| Independência                             | Habilidade para conduzir situações | Habilidade para utilizar recursos      |
| Criatividade                              | Necessidade de realização          | Agressividade                          |
| Energia                                   | Autoconsciência                    | Tendência a confiar em pessoas         |
| Tenacidade                                | Autoconfiança                      | Sensibilidade a outros                 |
| Originalidade                             | Envolvimento a longo prazo         | Dinheiro como medida de desempenho     |

FONTE: Adaptado de Fillion (1997).

Nesse contexto surge o problema de pesquisa em questão: qual a evolução e as características dos MEI's na Região Metropolitana do Vale do Paraíba?

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa que se caracteriza por um estudo exploratório. De acordo com Gil (2002) e Cooper e Schindler (2003), a etapa de pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito, ao envolver um levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que tiveram experiência prática com o problema pesquisado.

A coleta de dados se dará por meio de investigação de dados de variadas fontes, onde o primeiro passo é a pesquisa documental e entrevistas em profundidade com respostas de livre associação com os microempreendedores individuais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado verificou-se que os microempreendedores têm em comum determinadas características, tais como: tolerância ao risco, autoridade formal, independente, responsável, autoconfiante, bons avaliadores de riscos, desenvolvedores de visão, paixão pelo trabalho e a necessidade de deixar um legado. Essas características permitem a ascensão de determinados negócios, visto que esses aspectos influenciam diretamente no desenvolvimento do empreendimento e das características gerais de um negócio.

Além disso, por meio de conversas informais com os pesquisados, pode-se perceber a autoestima como uma característica relevante para o indivíduo empreendedor. Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que, de maneira geral, os respondentes possuem competências e características empreendedoras de fato, sendo que demonstraram mais competências do que características empreendedoras, quanto às competências empreendedoras, pode-se perceber que aquelas associadas à ação estratégica foram predominantes sobre as que se referem à visão do ambiente. Desse modo, um dos aspectos que se poderia considerar é que os microempreendedores, dentre os entrevistados, parecem pensar mais do que agir, o que parece indicar que os mesmos tomam decisões com a devida reflexão.

## **CONCLUSÕES**

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise das características empreendedoras dos MEI's, onde no que se refere às características empreendedoras, o comprometimento frente às situações profissionais obteve maior relevância entre os pesquisados.

A partir desse resultado, pode-se concluir uma relação curiosa, no sentido de que as ações estratégicas são mais evidentes que aquelas relacionadas à visão do ambiente, pois as competências que se referem ao ambiente são necessárias para as competências associadas à ação estratégica. Isso parece curioso, provocando novas pesquisas sobre o assunto, visto que a relação entre ações estratégicas e visão do ambiente são fatores fundamentais na vida de um empreendedor.

Em função de a pesquisa ter apresentado pouco número de amostragem, o conjunto das características empreendedoras foram baixas, sugere-se a replicação da pesquisa com amostragem mais representativa para que seja possível analisar de maneira ampla essas características.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo por proporcionar a experiência de realizar uma pesquisa científica, que na qual poderá contribuir para as comunidades acadêmicas.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Lei complementar n.º 128, de 19 de dezembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2008. Seção 1, pt. 1, p. 1-7.
- EMPLASA. Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. 2017. Disponível em: <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMVPLN>>; Acesso em: 01 out. 2018.
- FILION, L.J. From Entrepreneurship to Entrepreneurology. In: USASBE ANNUAL NATIONAL CONFERENCE, 1997, California. Proceedings. Wiscconsin: Usasbe, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Economia Informal Urbana (2003). Rio de Janeiro, 2005. Acesso em: 06 out. 2017.
- Jacareí lidera ranking de abertura de empresas no primeiro semestre. G1 Vale do Paraíba e região. São Paulo, 12 de nov. de 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2013/11/jacarei-lidera-ranking-de-abertura-de-empresas-no-primeiro-semester.html>>. Acesso em: 26 set. 2017
- OVALE. Região registra crescimento de 66 vezes das MEIs em seis anos. Disponível em: <<http://www2.ovale.com.br/2.620/regi-o-registra-crescimento-de-66-vezes-das-meis-em-seis-anos-1.746691/comments-7.1671365/comments-7.1671365/comments-7.1671365>>. Acesso em: 10 de out de 2017.